



Bento Gonçalves/RS - Brasil
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

**NOVO ÁCARO EM SERINGUEIRA: *Eotetranychus* sp. (Tetranychidae) DANIFICA FOLHAS NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.
NEW MITE ON RUBBER TREE: *Eotetranychus* sp. (Tetranychidae) DAMAGE LEAVES IN THE MUNICIPALITY OF SELVÍRIA, MATO GROSSO DO SUL STATE.**

M.R. Vieira¹, J. Marques¹, R.G. Silva¹, A.C. Silva¹, C.T. Oikawa¹, M.R. Ennes¹ & R.T. Barros¹

¹Lab. Acarologia, UNESP, Universidade Estadual Paulista, Ilha Solteira, SP.

A cultura da seringueira pode ser hospedeira de várias espécies de ácaros fitófagos, sendo que *Calacarus heveae* Feres, 1992 (Eriophyidae) e *Tenuipalpus heveae* Baker, 1945 (Tenuipalpidae) são considerados pragas-chave. Da família Tetranychidae, os ácaros *Eotetranychus banksi* (McGregor, 1914) e *Oligonychus gossypii* (Zacher, 1921) têm sido relatados com frequência em folhas, sendo que apenas o segundo foi relacionado com algum tipo de dano. No ano de 2012, na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESP, Ilha Solteira, localizada no município de Selvíria, MS, foi detectada a presença do ácaro *Eotetranychus* sp. desenvolvendo-se no limbo foliar de folhas maduras, próximo à região do pecíolo. Naquele local, existem 900 plantas de 30 progênies de seringueira, provenientes de sementes coletadas em área de preservação de clones no Pólo Regional do Noroeste Paulista, APTA, no município de Votuporanga, SP. De novembro de 2011 a junho de 2012 foram realizadas coletas mensais de folhas de 22 progênies, em um número variável de plantas de cada uma, totalizando 134 plantas avaliadas. Nas plantas das progênies provenientes dos clones PB 217, PB 235, PR 261 e PB 252 foram detectadas altas infestações com um intenso amarelecimento da região do limbo foliar próxima ao pecíolo e ao longo da nervura principal. Além disso, os danos provocados pelos ácaros, aparentemente, serviram de porta de entrada para o fungo *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Sacc., causador da antracnose, o qual provocou extensas necroses no local. Exemplares da espécie foram enviados ao Departamento de Zoologia e Botânica da UNESP, São José do Rio Preto, para identificação.

Palavras-chave: *Hevea brasiliensis*, Acari, diversidade, ocorrência, danos, antracnose.

Financiadora: FAPESP